

1. (Uece 2019) Leia atentamente o seguinte excerto:

“O rádio cresceu no início dos anos 50, quando houve um aumento da publicidade. As populares radionovelas, por exemplo, tinham como complemento propagandas de produtos de limpeza e toalete. Na televisão, a publicidade não se limitava a vender produtos, e as próprias empresas eram produtoras dos programas que patrocinavam. Houve um aumento da tiragem dos jornais e revistas, e popularizaram-se as fotonovelas, lançadas no início da década. O cinema e o teatro também participaram desse processo, tanto do lado das produções de caráter popular quanto das produções mais sofisticadas. (...) Se o otimismo e a esperança implicaram profundas alterações na vida da população em todo o mundo, permitindo, não a todos, mas a uma parcela – os setores médios dos centros urbanos –, consumir novos e mais produtos, por outro lado, a vontade do novo trazia embutido, em várias áreas da cultura, o desejo de transformar a realidade de um país subdesenvolvido, de retirá-lo do atraso, de construir uma nação realmente independente”.

KORNIS, Mônica Almeida. *Sociedade e cultura nos anos 1950*. FGV CPDOC – O Governo Juscelino Kubitschek. Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/JK/artigos/Sociedade/Anos1950>.

Partindo do trecho citado, é correto concluir que

- no Brasil, os anos da década de 1950 foram marcados pelo otimismo, sobretudo na era JK, e pelo avanço do socialismo de matriz soviética na vida cotidiana dos setores médios urbanos.
- o desenvolvimento de toda uma cultura de massa no Brasil dos anos de 1950 se deu afastado da influência do capitalismo dos EUA que, naquele período, disputava a influência econômica, política e ideológica com a URSS.
- as alterações ocorridas no período, em toda a sociedade brasileira, levaram a um sentimento de que o Brasil havia saído da condição de subdesenvolvimento e alcançado o nível de nação desenvolvida.
- as mudanças ocorridas na vida das classes médias urbanas, na década de 1950, também proporcionaram, a partir de então, uma conscientização na área da cultura, sobre a realidade do Brasil e a necessidade de mudá-la.

2. (Fuvest 1987) O governo Juscelino Kubitschek, marcado pelo Desenvolvimentismo, caracterizou-se pela:

- utilização do Estado como instrumento coordenador do desenvolvimento.
- eliminação da entrada do capital estrangeiro.
- concentração da mão de obra nas áreas tradicionais do nordeste.
- criação da Petrobrás e da Companhia Vale do Rio Doce.
- diminuição da inflação e aumento da exportação.

3. (Cesgranrio 1991) A política desenvolvimentista, associada ao governo Juscelino Kubitschek pode ser representada pela:

- mudança da capital para o interior como ação de integração econômica e política.
- criação do Estado do Acre e incentivo à construção de rodovias e crescimento da indústria automobilística.
- ampliação do poder do legislativo através da descentralização política com a criação do voto distrital.
- modernização do interior do Brasil através da criação de incentivos ao desenvolvimento industrial e a integração dos mercados do sul através da construção de ferrovias.
- expansão do poder executivo, com a instauração das salvaguardas constitucionais.

4. (Fuvest-gv 1992) O desenvolvimento do governo de Juscelino Kubitschek, que se traduziu no Plano de Metas, foi realizado com:

- imensas dificuldades porque não previa a utilização de investimentos estatais.
- consideráveis investimentos da Comunidade Europeia e dos países asiáticos.
- grandes investimentos do Estado e entrada maciça de capital estrangeiro.
- investimentos particulares nos serviços públicos e privatização das empresas estatais.
- imposição de restrições nas atividades políticas e implantação da reserva de mercado para as empresas nacionais.

5. (Uel 1996) A base do programa administrativo do governo de Juscelino Kubitschek era constituída pelo trinômio:

- estradas, energia e transportes.
- comércio, educação e privatização.
- indústria, exportação e importação.
- agricultura, pecuária e reforma agrária.
- saúde, estabilidade monetária e habitação.

6. (Ufes 1996) “Presidente Bossa Nova

Bossa Nova mesmo é ser Presidente
Desta terra descoberta por Cabral
Para tanto basta ser tão simplesmente
Simpático, risonho e original (...)"
(Juca Chaves)

A letra da música se refere ao presidente JK, e o termo Bossa Nova, que aparece no final da década de 50 como movimento musical, passa a designar tudo que é novidade, diferente, inusitado, inclusive o Presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961), segundo Juca Chaves.

As novidades na cultura, nessa fase, se davam paralelamente à euforia desenvolvimentista, resultante da política econômica, que tinha como um dos objetivos:

- nacionalizar o setor mineral e transformar o setor estatal e o privado nacionais em principais agentes do desenvolvimento econômico.
- acelerar o desenvolvimento econômico, em particular o das indústrias, ainda que por meio de uma política inflacionária e de abertura para o capital estrangeiro.
- desencadear um surto de progresso industrial e agrícola, com a redistribuição de terras, resolvendo todos os problemas estruturais do campo.
- transformar os camponeses em trabalhadores assalariados com a consequente elevação da produtividade agrícola e dos investimentos no setor.
- possibilitar o desenvolvimento agrícola, por meio de um vigoroso monopólio nacional dos chamados setores de ponta da nossa economia, obtendo grande apoio da burguesia nacional.

7. (Fgv 1996) "No plano da política partidária, o acordo entre o PSD e o PTB garantiu o apoio aos principais projetos do Governo Juscelino Kubitschek no Congresso."

O traço comum que aproximava os dois partidos era:

- A preocupação dominante com a sorte das camadas médias urbanas, articuladas em torno dos sindicatos de serviços e de funcionários autônomos.
- O getulismo do PSD (setores dominantes no campo, a burocracia governamental e setores da burocracia industrial e comercial) e o getulismo do PTB (burocracia sindical e do Ministério do Trabalho, a burguesia industrial nacionalista e a maioria dos trabalhadores urbanos organizados).
- O autoritarismo esclarecido do PTB (organizando as massas urbanas dos pequenos e médios centros do país) e o despotismo do PSD (criando as condições básicas para a sobrevivência de pequenos sindicatos).
- A atuação junto aos setores despossuídos (os chamados "marmiteiros") das grandes metrópoles, que sempre atuaram no sentido de alcançar uma melhor situação de vida.
- A defesa incondicional da instrução 113 da SUMOC (Superintendência da Moeda e do Crédito) que, ao propiciar uma fuga de capitais estrangeiros do país, permitia que o capital industrial nacional encontrasse condições para a sua ampliação.

8. (Mackenzie 1996) Cinquenta anos de progresso em cinco anos de governo foi o slogan do período de JK, caracterizado por:

- conseguir eleger seu sucessor, graças à estabilidade econômica gerada pelo Plano de Metas.
- reprimir as oposições, anulando os direitos democráticos e a liberdade de imprensa.
- reduzir a produção de bens de consumo duráveis, voltando-se totalmente para a indústria de base.
- acelerar o desenvolvimento industrial, internacionalizar nossa economia, gerando, contudo, endividamento e inflação.
- acentuar o caráter nacionalista de nossa economia, conforme o modelo varguista.

9. (G1 1996) O lema "50 anos de Progresso em 5 anos de governo", caracterizava-se pelo domínio de nosso mercado interno por parte das grandes empresas multinacionais que se instalaram no país, sob a presidência de(o):

- Juscelino Kubitschek.
- Getúlio Vargas.
- General Eurico Gaspar Dutra.
- Jânio Quadros.
- General João Figueiredo.

10. (Mackenzie 1997) A transferência da capital objetivava interiorizar o desenvolvimento e este se fez pela entrada maciça de capital estrangeiro, privilegiando a produção de bens de consumo duráveis. Tais características se relacionam ao

Lista de Exercícios

governo de:

- a) João Goulart.
- b) Juscelino Kubitschek de Oliveira.
- c) Castelo Branco.
- d) José Sarney.
- e) Itamar Franco.



Lista de Exercícios

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[D]

Somente a proposição [D] está correta. O excerto reflete o universo de transformações que o Brasil e o mundo passavam na década de 1950. Neste contexto histórico, o Brasil tinha como presidente o mineiro JK, 1956-1960, que implantou o Plano de Metas, provocando inúmeras transformações no país, entre elas, o surgimento de uma classe média urbana consumindo novos produtos gerando uma conscientização vinculada a uma necessidade de mudança.

Resposta da questão 2:

[A]

Resposta da questão 3:

[A]

Resposta da questão 4:

[C]

Resposta da questão 5:

[A]

Resposta da questão 6:

[B]

Resposta da questão 7:

[B]

Resposta da questão 8:

[D]

Resposta da questão 9:

[A]

Resposta da questão 10:

[B]

